



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

ATA 2.341

ATA DA CÂMARA MUNICIPAL DE QUATIS

Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às dez horas e dez minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Flávio Florentino, e, constatado quórum regimental, instalou-se a trigésima sexta sessão ordinária da sétima legislatura - terceiro período. Aprovação, após dispensa de leitura, das atas número 2.339 (dois mil trezentos e trinta e nove), de dezoito de junho de dois mil e dezenove, e número 2.340 (dois mil trezentos e quarenta) de vinte e cinco de junho de dois mil e dezenove. Na fase do expediente realizou-se a leitura dos seguintes documentos: ofício n° 420/2019-GP, do executivo municipal, encaminhando resposta à indicação n° 334/2019 do vereador Paulo Vitor da Silva; indicação n° 083/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a elaboração do projeto "Medalhando nas escolas"; e indicação n° 085/2019, autoria vereador Edimilson de Oliveira Silva, "indica ao executivo municipal a possibilidade da reforma das mesas da Praça localizada no bairro Jardim Polastri, em frente à Pousada Pôr do Sol". Encerrado o expediente e havendo inscrição o presidente convidou o vereador Aluísio Max Alves d'Elias para utilizar a tribuna que segue na íntegra: "Bom dia, bom dia a todos, hoje eu solicito o uso da tribuna para tratar sobre o requerimento que eu havia feito sobre o repasse da autogestão pras escolas municipais que não vem ocorrendo desde o ano passado no último trimestre. Eu vou explicar rapidinho o que é essa autogestão: é um projeto de lei que foi aprovado e virou lei no dia dezessete de maio de dois mil e onze, a lei número setecentos e quarenta (740), que institui suprimimento de recursos as escolas da rede municipal de ensino e dá outras providências. O que se trata? Se trata que trimestralmente a prefeitura repassa um valor pra que as escolas possam autogerir, como se diz autogestão esse recurso pra que façam pequenos reparos, pequenas compras de material de limpeza, material de escritório onde você desburocratiza muita coisa porque a gente sabe que às vezes na prefeitura tem que fazer licitação, fazer empenho e chega faltar na escola até fazer um empenho e uma licitação isso demora



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

dois, três meses. E essa lei veio a ajudar muito os diretores a poder comprar pequenas coisas, como material de limpeza desde um detergente até lâmpadas. E hoje, a gente recebeu algum tempo atrás uma denúncia que isso não havia sendo repassado; e aí através do requerimento eu tive certeza que não ta sendo repassado. A justificativa é que o valor não ta sendo recebido pela prefeitura através do salário educação. O salário educação que é do governo federal é um projeto, um programa me desculpe do governo federal que vem pra fomentar a educação. Mas como se trata de uma lei municipal, você não pode vincular o funcionamento de uma lei municipal ao orçamento federal. Você tem que garantir o funcionamento dentro do orçamento municipal e do orçamento próprio. E hoje na última no ano passado e nesse a gente ta com o orçamento em trono de sessenta e seis milhões de reais vinte e cinco por cento tem que ser usado na educação constitucionalmente então gira em torno de dezesseis milhões de reais. Se vocês forem verificar qual o valor que é repassado para as escolas anualmente vocês vão entender que o não pagamento chega a ser absurdo. Vocês sabem qual o valor aproximadamente que as escolas todas as escolas de Quatis recebem como autogestão durante um ano inteiro? Trinta mil reais. O que é trinta mil reais num orçamento de dezesseis milhões? Como que não tem dinheiro pra ter uma autogestão nas escolas que isso tira todo um problema que tem dentro da prefeitura que é a parte de licitação, tal. Você pode fazer isso na escola isso ta legalizado ajudando as escolas municipais a funcionar dando suporte mais rápido a quem ta ali trabalhando. E alegado no próprio requerimento que o processo para recebimento dos recursos referentes ao terceiro trimestre de dois mil e dezoito foi aberto, porém não foi empenhado devido à falta de recurso. Primeiro trimestre de dois mil e dezoito - total nove mil e seiscentos reais; segundo trimestre - total nove e duzentos reais; primeiro trimestre de dois mil e dezenove - dez mil e cem reais. Isso com escolas que recebem quatrocentos reais, o que é quatrocentos reais em três meses numa escola. A escola que mais recebe é a maior escola de Quatis, que isso é de acordo com o número de alunos, é o Marciana Machado d'Elias, o CIEP, dois mil reais mensais, mensais não, desculpa trimestrais. Uma escola daquele tamanho pra ser autogerida com dois mil reais, a gente em casa, em casa nós aqui dois mil em três meses. Vocês sabem que não dá. Tem gente que passa com um salário mínimo, mas você sabe que não dá. Numa escola com



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

oitocentos alunos vai conseguir ter, é um dinheiro tão grande assim que a escola vai ta sobrando dinheiro que não pode receber esse dois mil reais? Não é falta de recurso é falta de competência e de gerência desse recurso. O recurso próprio tem que ser utilizado você não pode de jeito nenhum vincular com programa federal. O salário educação pode ser usado pra esse fim? Pode. O FUNDEB pode ser usado pra esse fim? Pode. Mas se não vier, e aí? Não funciona a lei? Você não cumpre a lei? Você tem que usar o recurso próprio. Isso é lei, não é programa. É lei, é obrigação do executivo fazer essa lei funcionar. E a gente tem debatido aqui várias vezes, desde que começou nossa legislatura em dois mil e dezessete, a falha na aplicação das leis que essa casa faz. Eu cito sempre o exemplo do vereador Cabeludo que subiu com duas, dois projetos de lei aprovados muito importantes que é o desperdício zero nas escolas e a feirinha. Cadê? Foi em dois mil e dezessete a feirinha? Dezoito? Dezessete. Estamos aí ó meio de dois mil e dezenove, meu projeto de lei junto ao vereador Fernando que foi aprovado o fornecimento de comida pra essas crianças com diabetes, onde? Ta falhando. O que eu fiz sobre a audiometria e o exame oftalmológico, uma triagem oftalmológica e audiométrica dentro das escolas ta funcionando? Não. Então a casa hoje não tem respeito nenhum junto ao executivo. O executivo faz o que quiser. E aí tem uma lei de dois mil e onze a gente ta em dois mil e dezenove que sempre funcionou e hoje não funciona mais. Se você for perguntar pra qualquer diretor em qualquer escola do município a importância dessa verba. Eles ficam de pés e mãos atados, não tem o que fazer. Aquele container que está ali no Henry Nestlé ta sem lâmpada, a escola ta sem lâmpada. Se você for no Maria Helena várias coisas quebradas que poderia ser trocado com esse dinheiro. Não demandando mais de se abrir processo de licitação, empenho aquela demora toda. Isso aí a diretora com prestação de contas que ta tudo aqui, que foi uma das coisas que eu pedi, você abri qualquer lugar aqui, você vai olhar sabe o que eles estão comprando? Barbante, cola, lápis, estilete, arquivo, caneta é isso que é comprado na escola. Oh, vou abrir outro, vou puxar aqui você tem aqui destinatário a escola do Bondarovsky Professora Ana lá em cima. Oh, Marciana Machado d'Elias, você fica eu fico tão estarrecido, desratização. Olha o que eles estão pagando a gente teve uma crise, em dois mil e dezessete, lá no Marciana Machado d'Elias de escorpião e rato, vocês lembram disso? Esse dinheiro era pra ser usado pra isso



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

tanto que aqui ta comprovando: desratizar, dedetizar é um dinheiro que ta ali pra escola utilizar e não está vindo. Dois mil reais, o que é dois mil reais num orçamento de dezesseis milhões, cara? Só pra educação? Vai falar que não tem dinheiro pra isso? Mas tem dinheiro pra carro alugado; tem dinheiro pra xérox alugada, isso tem dinheiro; tem dinheiro pra cargo comissionado a dar com pau lá dentro da prefeitura, isso tem dinheiro. Agora pra determinar trinta mil reais anuais pra todas as escolas de Quatis vai falar que não tem dinheiro. Ah, ta sacanagem já com a cidade. Isso aí é uma falta de senso. Prioridade não existe. Qualquer gestor pensa em prioridades, qualquer gestor. Dentro da sua casa quando você está gerindo o dinheiro da sua casa, você e sua esposa vocês pensam em prioridades, o que é prioritário: a educação do meu filho, é a comida, é a saúde? O que é prioritário? Hoje em dia pelo que a gente ta vendo educação não é prioridade. O recurso pra educação não ta existindo, trinta mil reais num orçamento de dezesseis milhões. Então, eu como eu vejo que é falho e que está errado essa lei, que não está cumprindo a lei e não entra mais em infração político administrativa eu vou tomar as devidas providências, vou levar as esferas cabíveis pra que essa lei seja retomada e quem não está cumprindo sofra todas as suas sanções passíveis dentro das leis brasileiras. Espero sinceramente que isso seja resolvido o mais rápido possível que não ta fazendo favor pra ninguém, tem que cumprir lei. Essa casa faz lei, nós temos esse papel de fazer leis e fiscalizar. E isso aqui que eu to fazendo agora é fiscalização. Eu espero sinceramente que seja revisto, que esse dinheiro apareça e que as escolas tenham essa autogestão retomada para o bom funcionamento e benfeitoria daquelas crianças. Obrigada presidente." A seguir o presidente passou a ordem do dia, com a votação da seguinte matéria: projeto de lei n° 018/2019, do executivo municipal, em segunda discussão com redação final, "estabelece a criação oficial da Farmácia Municipal e do Armazém de Medicamentos". Realizadas leituras do parecer n° 033/2019 e da redação final do referido projeto. Na ausência de discussão o projeto de lei referente à mensagem n° 018/2019 foi aprovado por unanimidade. A seguir o presidente passou a fase de requerimentos e indicações verbais em que o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria fez três requerimentos de moção de congratulação aos senhores José Moura da Costa, Ângelo Marcio e Jose Marinho funcionários da construtora Construtec que trabalham na obra do posto



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

de saúde do Distrito de Falcão. Requerimentos aprovados por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Realizou cinco indicações ao executivo municipal referentes ao posto de saúde do Distrito de Falcão: instalação de linha telefônica; reabastecimento dos medicamentos básicos; reabastecimento de materiais usados para fazer os curativos, colocação de um funcionário público para limpeza; e a troca do extintor de incêndio. Indicou o manilhamento da vala localizada na Travessa Teresinha de Oliveira Lima na Rua da Palha, no Distrito de Falcão. Indicações aprovadas por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. O vereador Tadeu José de Paula Silva indicou ao executivo municipal o desentupimento total de dois bueiros localizados a Rua Amando Henrique Vieira, em frente à casa de número treze e outro no fim do Beco do Fumaça no bairro Santo Antônio. Indicação aprovada por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Requereu moção de congratulação à senhora Luciene do Nascimento munícipe e funcionária da casa que tem elevado o nome da cidade em âmbito internacional e foi recentemente premiada com o Prêmio Dandara, na área de comunicação, em Volta Redonda. Requerimento aprovado por unanimidade com subscrição de todos os vereadores. Prosseguindo com a sessão e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais, o presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres Edis seguem resumidamente: o vereador Aluísio Max Alves d'Elias solicitou permissão para falar após o vereador Edimilson, pois eles abordarão o mesmo assunto só que o vereador esteve no local. O vereador Edimilson de Oliveira Silva cumprimentou a todos e agradeceu as presenças do Nilde e demais. Direcionou sua fala ao senhor Nilson que responde pelo cemitério em razão das férias do responsável. Falou sobre a participação no velório, ontem, de uma criança de um ano e seis meses quando presenciou uma cena lamentável que chocou a família. Em seguida se dirigiu ao senhor Nilson e juntos acionaram a funcionária da secretaria de obras, senhora Eloisa, que autorizou a construção de um jazigo e garantir um sepultamento decente num momento tão difícil para família. Esclareceu que ficou muito mal com o que estava acontecendo. Agradeceu ao Nilson pela compreensão e atitude em nome de toda a população quatiense e da família. O vereador Emerson Oliveira de Almeida enalteceu a presença do ex-vereador Nildinho e cumprimentou a todos. O vereador Aluísio Max Alves d'Elias esclareceu que cedeu a vez ao vereador Edimilson porque



Câmara Municipal de Quatis

Estado do Rio de Janeiro

ele presenciou o fato que ambos abordariam, parabenizou ao Nilson pela presteza em resolver o assunto. Com relação ao cemitério disse que é uma situação insustentável porque não há mais espaço para realizar sepultamentos; comentou que o assunto já foi pauta de alguns vereadores e é uma situação muito séria. Falou da importância das pessoas terem empatia e narrou o ocorrido com a família que passou um verdadeiro calvário até conseguir realizar o sepultamento. Ressaltou que só resolveram a situação devido ao auxílio do patrão do Reginaldo, pai da criança, e do vereador Edimilson, pois a prefeitura não o fez. Perguntou como seria para os pais perderem o filho e passar pela situação de tê-lo "enterrado feito cachorro" numa cova rasa, porque os funcionários do cemitério não têm condições de garantir um sepultamento adequado. Questionou a falta de empatia de certas pessoas do poder público na resolução do caso quando um simples telefonema resolveria a questão. Apontou que o fato ocorreu com um cara negro, pobre, trabalhador e sofrido da área rural e citou o vereador que atua na causa racial e sabe que essa situação acontece. Afirmou que ficou com muita raiva pela situação que aconteceu pela falta de empatia que resultou numa falha tão grave. Ao vereador Edimilson e ao Nilson agradeceu pela empatia com a situação da família. O vereador Edimilson de Oliveira Silva sobre a questão de ampliação do cemitério falou que há tempo ocorre esse transtorno e mencionou a indicação que o próprio presidente fez sobre o assunto; afirmou que a ampliação se faz urgente e questionou a possibilidade de utilizar a parte que tem o jardim; disse que a situação está insustentável até para os trabalhadores do local. Ao presidente solicitou que enviasse um ofício à secretaria competente para que atenda a indicação de vossa autoria referente à ampliação do cemitério o mais rápido possível e evite o transtorno que os sepultamentos estão sendo para a população. Agradeceu novamente ao Nilson pelo gesto diante da situação. O vereador José Jadenilso da Silva deixou um afago especial ao vereador Edimilson e ao funcionário Nilson pela iniciativa de resolver o problema e falou que ao analisar os fatos percebe-se a que ponto chegou a administração atual no tratamento dispensado ao povo quatiense. Cumprimentou ao amigo Nildinho. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria agradeceu a presença do seu primo Nilde, Ioiô, Flaviano, Maria e Marcili. Registrou visita ao Distrito de Falcão e agradeceu a recepção recebida na localidade. Agradeceu ao executivo



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

pela realização de reforma no posto de saúde do distrito. Com relação à indicação nº 182/2019 requereu ofício ao executivo solicitando atendimento já que esteve na localidade e observou a ausência de intervenção do setor competente. O vereador Tadeu José de Paula Silva cumprimentou a todos os presentes. Sobre o ocorrido no cemitério falou ao Ioiô que é um profissional qualificado, mas não tem o reconhecimento adequado; comentou a importância de um vereador ser atuante. Culpou a gestão atual pela inércia e demora em resolver o problema e falou que falta responsabilidade com o futuro. Questionou o tempo que a situação está rolando: falta de local para o enterro, compra de materiais por familiares para o sepultamento, entre outros. Falou que cobrará o executivo para a resolução do problema. Comentou que surgirão mais problemas para essa e as próximas gestões pela falta de planejamento com definição de prioridades de governos anteriores. Apontou que a questão do cemitério e do hospital são prioridades. Solicitou o envio de ofício à direção do hospital e para a secretaria de saúde agendando reunião a fim de discutir a situação do hospital. Finalizou parabenizando o funcionário Ioiô pela atuação. O vereador Paulo Vitor da Silva cumprimentou a todos os presentes. O presidente vereador Flávio Florentino cumprimentou a todos. Informou que enviará os ofícios dos vereadores Edimilson, Luiz Fernando e Tadeu. Aos vereadores informou o agendamento de mais uma reunião com o secretário de ordem urbana no dia quatro de julho, quinta-feira, após a sessão para tratarem do trânsito da cidade e convidou aos pares. Com relação ao cemitério sobre o ocorrido agradeceu ao pronto atendimento do Nilson e parabenizou ao vereador Edimilson pela atuação. Afirmou que todos devem ter um atendimento igualitário independente de qualquer coisa, pois têm os mesmos direitos. Assim como outros vereadores da Casa realizou há uns dois meses a indicação solicitando a ampliação do cemitério e após consulta verificou que ainda existe uma área de aproximadamente dois mil metros quadrados. Obteve a resposta de que estavam estudando a possibilidade e concordou com a fala de um vereador sobre a questão da falta de prioridades. Sobre as prioridades afirmou que dentro de cada secretaria precisa de um responsável para encaminhar as pendências e resolver dentro da sua gestão. Citou que muitas áreas do cemitério foram invadidas e não sabe por que não houve fiscalização de governos anteriores e do atual. Afirmou que existem inúmeros problemas na



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

cidade em todas as áreas tais como o atendimento do hospital, falta de recursos para as escolas, cemitério entre outros. Mas ressaltou que a situação do cemitério é prioritária e irá junto com os demais vereadores cobrar ao executivo para que ele saia da zona de conforto e resolva a questão. Falou da responsabilidade de cumprimento das coisas prometidas nos palanques. Ressaltou a importância de resolver problemas crônicos do município que passam de gestão em gestão. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que será no dia dois de julho de dois mil e dezenove, às dez horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do artigo cento e quinze, parágrafo oitavo do Regimento Interno.

Flávio Florentino
Presidente

Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Segundo secretário